CONBRASEH
III CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

O ESPAÇO RURAL E OS HÁBITOS DE VIDA DE IDOSOS RESIDENTES NO ASSENTAMENTO RURAL AGROPECUS I NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DAS BARREIRAS/PA.

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 3ª edição, de 16/05/2022 a 18/05/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-58-1

PARRILHA; Vinicius Alves [1], MONTEIRO; Lilyan Rosmery Luizaga [2], LIMA; Jéssica Carvalho [3]

RESUMO

Eixo Temático Políticas públicas e envelhecimento saudável A proporção de pessoas acima dos 60 anos está a aumentar rapidamente em todo o mundo. O envelhecimento bem sucedido está relacionado com os hábitos de vida saudáveis tais como não fumar, evitar o consumo de bebidas alcoólicas e é até mesmo o ambiente em que se habita influencia este processo. O envelhecimento é um processo que deve ser vivido de uma forma saudável e com autónoma o maior tempo possível. O presente estudo teve como objetivo analisar os hábitos de vida da população de idosos residente no assentamento Agropecus I em Santa Maria das Barreiras, estado do Pará. Trata-se de uma estudo exploratório realizado através da aplicação de um questionário semiestruturado à 80 idosos dos 100 acompanhados pela Atenção Básica com idade >= 60 anos. O estudo foi previamente aprovado pelo parecer n° 5.007.143 do comitê de ética da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. O estudo apontou que 53,8% dos participantes são do gênero masculino e 46,3% feminino. Em relação ao tabagismo, 18,8% são fumantes, 42,5% se classificaram como ex-fumantes e 38,8% que nunca fumaram. Nesse sentido, ressalta-se que o tabagismo representa um importante acelerador do processo de envelhecimento, comprometendo não apenas a expectativa de vida, mas a sua qualidade também. Já em relação ao etilismo, 1,3% relataram ingerir bebidas alcoólicas diariamente, 10% semanalmente, 11,3% uma vez por mês ou mais e a maioria 77,5% afirmam nunca terem ingerido. Com relação ao fator-saúde, 71,3% se consideram saudáveis e 28,7% doentes. No que se refere ao uso de medicamentos, 80% dos idosos utilizam medicamentos devido alguma doença-base e 20% não utilizam nenhuma medicação. A percepção de cuidados com os hábitos na maioria das respostas, complementa-se com o entendimento da vida e sobrevivência própria da roça, com contato frequente com a natureza, com a possibilidade de plantar e colher seus próprios alimentos, o que sem dúvida desperta-lhes um estilo de vida saudável. Foi visto que houve a mudança dos hábitos de vida com o processo de envelhecimento, com o deixar de fumar e ingerir bebida alcoólica, a manutenção do cuidado de doenças crônicas também é uma característica observada, visto que há o cuidado com as medicações

[1] Universidade Federal do Norte do Tocantins UFNT PPGDire., viniciusparrilha@hotmail.com
[2] Universidade Federal do Norte do Tocantins UFNT PPGDire., luizaga@mail.uft.edu.br
[3] Fisioterapeuta do Programam Melhor em Casa, Santa Marias das Barreiras - PA, jcarvalho.fisio.uftm@hotmail.com

contínuas levando o indivíduo a ter uma percepção positiva de sua saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Assentamento rural, idoso, estilo de vida

[1] Universidade Federal do Norte do Tocantins UFNT PPGDire., viniciusparrilha@hotmail.com
[2] Universidade Federal do Norte do Tocantins UFNT PPGDire., luizaga@mail.uft.edu.br
[3] Fisioterapeuta do Programam Melhor em Casa, Santa Marias das Barreiras - PA, jcarvalho.fisio.uftm@hotmail.com